

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UCP

RELATÓRIO GERAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025

I – INTRODUÇÃO

O presente Relatório Geral de Autoavaliação Institucional apresenta, de forma integrada e analítica, os resultados do processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) ao longo do exercício de 2025.

Inserida no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional constitui-se como um processo contínuo, sistemático e orientado por evidências, cuja finalidade ultrapassa o atendimento às exigências regulatórias, configurando-se como instrumento estratégico de gestão, planejamento e aprimoramento da qualidade acadêmica.

Nesse contexto, a CPA atua como instância de mediação entre diagnóstico institucional e tomada de decisão, promovendo a leitura crítica das práticas acadêmicas e administrativas, a identificação de potencialidades e fragilidades e a produção de subsídios para o desenvolvimento institucional.

A atuação da CPA ao longo de 2025 esteve orientada pela análise contínua dos processos institucionais, pela integração de um **conjunto articulado de informações, evidências documentais e percepções da comunidade acadêmica**, e pelo compromisso com a construção de um diagnóstico qualificado da realidade institucional.

O processo avaliativo foi estruturado a partir de diferentes estratégias metodológicas, incluindo análise documental, aplicação de instrumentos avaliativos, observações in loco, interlocução com gestores e acompanhamento de indicadores institucionais, permitindo a construção de uma leitura abrangente e consistente da instituição.

Cabe destacar que o ano de 2025 marca o encerramento do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025), conferindo a este relatório caráter estratégico, ao consolidar evidências que subsidiam tanto a avaliação do ciclo concluído quanto o planejamento institucional subsequente.

O contexto institucional analisado foi marcado por desafios relevantes, especialmente relacionados à redução do número de estudantes e à necessidade de reequilíbrio financeiro, exigindo ajustes organizacionais, revisão de prioridades e racionalização de recursos.

Assim, o presente relatório assume não apenas caráter descritivo, mas interpretativo, reafirmando a autoavaliação como prática reflexiva essencial à consolidação de uma cultura institucional orientada por evidências.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atuação da Comissão Própria de Avaliação ao longo de 2025 esteve orientada pela análise contínua dos processos institucionais, pela integração entre diferentes fontes de evidência e pelo compromisso com a construção de um diagnóstico qualificado da realidade acadêmica e administrativa da Universidade.

No período analisado, observa-se que a UCP manteve suas atividades acadêmicas e administrativas em funcionamento regular, assegurando a continuidade dos cursos de graduação, pós-graduação, atividades de pesquisa e ações de extensão.

Mesmo diante das limitações institucionais observadas, a Universidade manteve o funcionamento regular das atividades acadêmicas e administrativas, ainda que com necessidade de ajustes e readequações ao longo do período.

A redução do número de estudantes impactou diretamente a dinâmica institucional, exigindo reorganização interna, revisão de fluxos e maior rigor na gestão de recursos, evidenciando um cenário que demanda atenção estratégica contínua.

Observa-se, nesse sentido, a preservação das atividades essenciais, ainda que com limitações na execução de investimentos estruturais e na ampliação de determinadas iniciativas institucionais.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional assume papel central, ao permitir a identificação de fragilidades recorrentes, o reconhecimento de práticas consolidadas e a construção de subsídios para a tomada de decisões mais aderentes à realidade institucional.

III – RELAÇÃO DOS RELATÓRIOS ANALISADOS

Integram o presente Relatório Geral de Autoavaliação os documentos produzidos pela Comissão Própria de Avaliação ao longo do exercício de 2025, os quais, analisados de forma integrada, permitem a construção de uma leitura sistêmica da instituição:

- Relatório de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025
- Relatório de Avaliação da Infraestrutura por Campi – 2025
- Relatório de Avaliação de Disciplinas – 2025/1
- Relatório de Avaliação de Disciplinas – 2025/2
- Relatório de Feedback dos Centros Acadêmicos – 2025/1
- Relatório de Avaliação do Curso de Tecnólogo em Marketing – EaD

Cada um desses documentos contempla dimensões específicas da vida acadêmica e administrativa da Universidade, sendo aqui apresentados de forma articulada, com vistas à identificação de padrões, recorrências e relações entre os resultados obtidos.

IV – ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS

1. Avaliação das Disciplinas

A avaliação das disciplinas ao longo do ano de 2025 configura-se como um dos principais instrumentos de escuta da percepção discente, permitindo uma leitura qualificada da experiência acadêmica nos diferentes cursos e modalidades de ensino.

Os resultados obtidos indicam reconhecimento consistente da atuação docente, especialmente no que se refere à condução das aulas presenciais, à clareza na exposição dos conteúdos e à organização didático-pedagógica das disciplinas.

Entretanto, a análise qualitativa evidencia a presença de fragilidades recorrentes, particularmente nos componentes curriculares com maior uso de mediação digital. Entre os aspectos mais frequentemente mencionados, destacam-se a organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a previsibilidade dos critérios avaliativos, a regularidade das devolutivas e a intensidade da interação docente.

Esses elementos indicam a necessidade de maior alinhamento institucional e padronização mínima de práticas pedagógicas, reduzindo assimetrias na experiência acadêmica dos estudantes.

A comparação entre os resultados dos dois semestres permite observar avanços pontuais, indicando que ajustes vêm sendo incorporados ao longo do período. Ainda assim, a persistência de determinadas fragilidades reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e de ações institucionais mais estruturadas.

2. Feedback dos Centros Acadêmicos

A análise das manifestações discentes, sistematizadas no Relatório de Feedback dos Centros Acadêmicos, permitiu identificar fragilidades relacionadas à organização didático-

pedagógica, à previsibilidade dos processos acadêmicos e à mediação pedagógica em ambientes digitais.

A partir dessas evidências, a Comissão Própria de Avaliação procedeu à sistematização de recomendações institucionais, organizadas por eixos temáticos, com o objetivo de subsidiar o aprimoramento das práticas acadêmicas nos diferentes Centros.

Entre os principais pontos identificados, destacam-se:

- necessidade de maior clareza e uniformidade nos critérios avaliativos;
- melhoria na organização e padronização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ampliação da previsibilidade das atividades e avaliações;
- fortalecimento da regularidade e qualidade das devolutivas docentes;
- intensificação da mediação pedagógica em disciplinas com suporte digital;
- maior integração entre teoria e prática.

Observa-se, contudo, que a incorporação dessas recomendações ocorre de forma desigual entre os Centros Acadêmicos, evidenciando diferentes níveis de maturidade institucional na utilização dos resultados da autoavaliação.

3. Acompanhamento do PDI (2021–2025)

O acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional ao longo de 2025 indica a manutenção das diretrizes institucionais no período, com destaque para a continuidade das atividades acadêmicas, ainda que a execução de parte das ações tenha ocorrido de forma condicionada às limitações institucionais observadas.

No campo do ensino, observam-se resultados positivos em avaliações externas. Na pesquisa e pós-graduação, manteve-se a continuidade das atividades institucionais.

As ações de extensão apresentam avanços institucionais, porém ainda evidenciam fragilidades em alguns cursos, especialmente no que se refere à sistematização, integração com o ensino e continuidade das práticas.

Esse cenário reforça a necessidade de planejamento institucional mais aderente às condições reais da Universidade.

4. Infraestrutura Institucional

A infraestrutura institucional apresenta condições adequadas de funcionamento, com manutenção dos espaços acadêmicos e administrativos.

Ainda que as condições gerais sejam satisfatórias, identificam-se demandas relacionadas à modernização de equipamentos, atualização de espaços e ampliação de investimentos em manutenção preventiva.

Tais aspectos impactam diretamente a qualidade da experiência acadêmica e exigem acompanhamento contínuo.

5. Avaliação do Curso de Tecnólogo em Marketing – EaD

O curso apresenta proposta pedagógica consistente, alinhada às diretrizes nacionais, com corpo docente qualificado e estrutura curricular coerente.

A metodologia evidencia articulação entre teoria e prática, com uso estruturado das tecnologias educacionais.

Observa-se, contudo, que a modalidade EaD demanda acompanhamento contínuo, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, organização das disciplinas e engajamento discente.

V – INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise integrada evidencia uma instituição com práticas consolidadas, mas com fragilidades que se repetem em diferentes dimensões.

Aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, mediação digital e padronização de processos aparecem de forma recorrente, indicando necessidade de ações institucionais mais estruturadas.

Observa-se também que a incorporação dos resultados da avaliação ocorre de forma desigual entre os Centros, evidenciando diferentes níveis de maturidade institucional.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório evidencia uma instituição em funcionamento regular, com práticas acadêmicas consolidadas, mas que atravessa um momento que exige atenção estratégica.

Os resultados indicam a necessidade de aprimoramento contínuo, especialmente no que se refere à padronização de processos, fortalecimento da extensão e qualificação do uso de tecnologias educacionais.

A autoavaliação reafirma-se como instrumento essencial de gestão e desenvolvimento institucional.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 17 de março de 2026

Kátia Cristian Zanatta Manangão

Tatiana Cordeiro Benaion

Coordenadora Adjunta da CPA

Presidente da CPA

